IMPACTOS AMBIENTAIS GERADOS POR AGROTÓXICOS: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Andréia Bárbara Serpa Dantas[1], Maria Nazaré Guimarães Marchi[2]

[1] Instituto Federal Baiano/ *campus* Serrinha / andreiaserpa@gmail.com; [2]Instituto Federal Baiano/ *campus* Catu / maria.marchi@ifbaiano.edu.br

Considerando a educação ambiental um processo que busca a formação de indivíduos capazes de refletirem os problemas ambientais e despertarem a consciência em conservar e preservar os recursos naturais - advém a relevância em abordar a educação ambiental no ambiente da escola. Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato de experiência referente a execução de uma sequência didática para ensino dos impactos ambientais causados por agrotóxicos nas aulas de Química. A sequência didática consiste em uma ferramenta pedagógica que possibilita aproximar o objeto de estudo do componente curricular, neste caso de Química, ao cotidiano do estudante. Neste estudo a aproximação ocorreu no universo da alimentação permeando a agricultura. A metodologia baseou-se na execução de uma sequência didática numa turma da 3ª série do Ensino Médio no Colégio Estadual Helena Magalhães na cidade de Salvador-BA. Os 38 alunos/as da turma 3DM foram os participantes de todas as etapas da sequência didática distribuídas em 5 aulas de Química, no turno matutino. A pesquisa de abordagem qualitativa buscou validar a hipótese: abordar a temática relacionada ao uso de agrotóxicos, nas aulas de Química, tem potencial de sensibilizar os estudantes de modo a contribuir com as aprendizagens conceituais e atitudinais frente aos impactos ambientais gerados pelo consumo de agrotóxicos. Primeiramente, a docente apresentou a temática com o propósito de levantar conhecimentos prévios dos estudantes. A valorização dos saberes sobre a produção de alimentos foi o destaque da etapa de levantamento de informações sobre a agricultura, permitindo aos discentes refletirem sobre a qualidade dos alimentos que consomem, instigando-os na busca de informações mais detalhadas sobre a origem desses alimentos. Em seguida, foi abordada a problemática ambiental em torno do uso dos agrotóxicos na agricultura dando ênfase ao agronegócio e para o fato agravante dos novos agrotóxicos liberados pelo governo brasileiro nos últimos dois anos. A construção do conhecimento sobre a química desses compostos nocivos, em especial aos princípios ativos: glifosato e deltametrina, contemplou parte das atividades relacionadas à classificação química das funções orgânicas, nomenclatura, toxicidade e culturas onde estes produtos são mais utilizados. Para a culminância da sequência didática, foi proposta a apresentação de um seminário, em grupos, cujos temas versaram sobre a relação dos agrotóxicos e a saúde pública, além da busca na redução dos impactos ambientais no solo, na água, no ar e na sucessão da cadeia alimentar, incluindo o ser humano. Essa etapa proporcionou a interação dos/das alunos/as, troca de conhecimentos e o desenvolvimento da consciência cidadã. A estruturação da sequência didática em um formato de perguntas desafiadoras, proporcionou uma participação homogênea dos/das estudantes durante todo o processo e foi possível observar um crescente interesse dos/as alunos/as. Um aspecto notadamente observado foi o progresso gradual da qualidade da oralidade e da escrita dos/das discentes. A partir desses resultados, infere-se que a educação ambiental abordada numa sequência didática com temática do uso de agrotóxicos, tem potencial para sensibilizar e promover aprendizagens conceituais e atitudinais estimulando o posicionamento crítico dos/das discentes sobre os impactos ambientais e à saúde causados pelos agrotóxicos.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Ensino de Química; Agrotóxicos.